

# DESEMPREGO SAZONAL NA REGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Aline Priscila Alves da Silva

Émilyn Cristina Theodoro Freitas dos Santos

Gisele Santos

Tainá Barros Passos Xavier

Nome do Coorientador (a): Ma. Luciana Gonçalves Platero

Orientadora: Ma. Márcia Freitas Abad Gonzaga

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo analisar os impactos que o desemprego sazonal causa, tendo o município de São Sebastião como a principal cidade a ser analisada. Métodos que possam amenizar este impacto serão relatados ao longo do artigo. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa com pesquisas bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Desemprego sazonal; São Sebastião; Desenvolvimento local.

## 1 INTRODUÇÃO

O desemprego sazonal na região de São Sebastião apresenta desafios significativos, mas também oferece oportunidades para o desenvolvimento local. Para abordar essa questão de maneira eficaz, é crucial identificar e compreender as causas subjacentes do desemprego sazonal na área. Incluindo a dependência excessiva do turismo sazonal, a falta de diversificação econômica, a sazonalidade da demanda por determinados produtos ou serviços e a sazonalidade das condições climáticas.

Uma abordagem proativa para lidar com o desemprego sazonal envolve a implementação de estratégias que visem diversificar a economia local. Isso pode incluir o desenvolvimento de setores complementares ao turismo, como a agricultura,

a pesca, a indústria criativa, o ecoturismo e a tecnologia da informação. Além disso, investimentos em infraestrutura, educação e treinamento profissional podem ajudar a capacitar os trabalhadores locais para empregos em setores menos dependentes de sazonalidade.

Para Barros e Pereira (2008), o empreendedorismo auxilia na redução das taxas de desemprego nas cidades. Ao promover uma cultura empreendedora na região, é possível estimular a criação de novos negócios e oportunidades de emprego durante todo o ano.

É essencial fortalecer as parcerias entre o governo, o setor privado, as instituições educacionais e a comunidade local para desenvolver e implementar soluções eficazes para o desemprego sazonal.

Ao adotar uma abordagem mais abrangente é possível enfrentar este problema e criando uma economia mais diversificada, resiliente e próspera para a comunidade local.

O objetivo deste artigo é investigar os efeitos do desemprego sazonal na região de São Sebastião, propondo estratégias para amenizar os impactos negativos do desemprego, visando promover o desenvolvimento econômico sustentável e o bem-estar das famílias sebastianenses.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção, são abordados dois tópicos fundamentais para entender a dinâmica econômica de São Sebastião: o desemprego sazonal, as características da cidade, as oportunidades de emprego e o papel do turismo no litoral.

O desemprego sazonal é um fenômeno comum na região, afetando principalmente os trabalhadores que dependem do setor turístico. Durante a baixa demanda, muitos enfrentam instabilidade financeira, comprometendo o bem-estar de suas famílias.

São Sebastião, com sua economia fortemente ligada ao turismo, exemplifica os desafios enfrentados por esses trabalhadores. A dependência dessa atividade

econômica aumenta sua vulnerabilidade, uma vez que a criação de empregos está atrelada a períodos específicos de alta temporada.

No entanto, a diversificação das oportunidades se mostra essencial. Incentivos ao empreendedorismo e a oferta de formação profissional emergem como estratégias importantes para mitigar os efeitos do desemprego sazonal, proporcionando alternativas de renda durante os períodos menos movimentados.

O turismo, embora fundamental para a economia local, exige estratégias que garantam empregos mais estáveis. Investimentos em infraestrutura e a promoção de eventos fora da alta temporada podem atrair visitantes e gerar empregos, promovendo, assim, o desenvolvimento econômico sustentável e o bem-estar das famílias sebastianenses.

Essa abordagem integra as diversas facetas da economia local, evidenciando a necessidade de um planejamento estratégico para enfrentar os desafios do desemprego sazonal.

## **2.1 DESEMPREGO SAZONAL**

O desemprego sazonal é um fenômeno comum no mercado de trabalho, caracterizado pela variação da demanda em determinadas épocas. Esse fenômeno afeta trabalhadores em cidades turísticas como São Sebastião, que dependem de períodos específicos do ano para garantir emprego.

Essa situação está diretamente relacionada à promoção de um crescimento econômico estável, à implementação de ações que visavam incentivar o turismo sustentável e ao combate à precariedade no mercado de trabalho. Essas metas são parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente no ODS 8, que trata de "trabalho decente e crescimento econômico".

De acordo com a IPEA (2019), a ODS 8 visa promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo, e o trabalho decente para todos. Isso inclui ações voltadas para a criação de empregos de qualidade (meta

8.3), a redução da proporção de jovens que se encontram desempregados ou em subempregos (meta 8.6), e a implementação de políticas que promovam o turismo sustentável (meta 8.9). Essas últimas políticas são particularmente relevantes para regiões como São Sebastião, onde a economia depende fortemente do turismo.

São Sebastião, SP, apresenta uma economia diversificada e se destaca como uma capital sub-regional de alta influência na região, com um PIB de cerca de R\$ 16 bilhões.

Caravela afirma que a indústria é o setor mais significativo, representando 62,8% do valor adicionado à economia local. Os serviços contribuem com 32,6%, enquanto a administração pública representa 4,5% e a agropecuária apenas 0,1%.

Segundo o IBGE, com um PIB per capita de R\$ 174.696,31 em 2021 e uma população estimada de 84.019 pessoas em 2024, a cidade demonstra um potencial econômico relevante, mas o desafio do desemprego sazonal exige uma atenção contínua para garantir o bem-estar da população local e a realização das metas de desenvolvimento sustentável.

De acordo com o CAGED (2024), em São Sebastião, no primeiro semestre do ano, ocorreram 6.771 demissões em diversos setores, como a indústria, comércio, agricultura e serviços.

Maestrovirtuale relata que as causas do desemprego sazonal estão relacionadas a datas comemorativas, eventos específicos e à sazonalidade de determinadas atividades. Por exemplo, no setor de hotelaria, a demanda aumenta durante a alta temporada, levando à contratação de mais funcionários; já na baixa temporada, a diminuição da demanda resulta em desemprego.

Além disso, as variações temporais, como as estações do ano, o clima e desastres naturais, contribuem para a instabilidade no mercado de trabalho. Para lidar com o desemprego, é essencial que os trabalhadores estejam preparados para enfrentar essas instabilidades, buscando profissionalização em áreas menos afetadas pelo sazonalismo e adotar um bom planejamento financeiro para períodos de baixa demanda.

Segundo a consulta, seleção e extração de Informações do CadÚnico (Cecad), nos últimos registros deste ano de 2024, em São Sebastião estão cadastradas 7.481

pessoas em situação de pobreza, o equivalente a 50%. Sendo o restante dividido em 19% com baixa renda e 31% com renda acima da metade do salário mínimo.

O apoio do governo também é crucial para amenizar os impactos do desemprego sazonal. Programas como o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) visam reduzir o desemprego por meio da coleta de dados. O Programa de Apoio ao Trabalhador (PAT) oferece diversas vagas de emprego disponíveis no município. De acordo com Litoral Norte, recentemente, a Prefeitura de São Sebastião, em parceria com o SEBRAE, lançou o programa Qualifica São Sebá, que ofereceu diversas vagas para cursos gratuitos de qualificação profissional, impulsionando a formação de empregos sólidos e contínuos para a população local.

Atualmente o município de São Sebastião conta com o projeto Mulheres do Saber, desenvolvido pela Organização Não governamental (Ong) SOS Costa Sul, junto com a associação cultural Chão Caiçara e parceria com a deputada estadual Marina Helou. O projeto oferece oficinas e palestras, visando a valorização das artesãs, e a autonomia econômica.

Estes apoios promovem a redução dos desempregos e contribuem para a melhoria da economia local.

Camargo (2023), esclarece que:

[...] “O excelente desempenho em empregabilidade é fruto de grandes investimentos feitos pela administração municipal ao longo de todo o município, melhorando a infraestrutura e qualificando a mão de obra [...] incentivando o turista a nos visitar”. (VALE, 2022 apud CASTRO et al., 2023, P.1)

As cidades costeiras brasileiras são as principais que enfrentam o problema do desemprego sazonal, especialmente durante as épocas de baixa temporada, quando o turismo diminui. Durante esse período, as cidades litorâneas lidam com os problemas financeiros, reduzindo a força de trabalho no setor turístico.

De acordo com o Caged (2024), São Sebastião teve 6.434 admissões durante o primeiro semestre de 2024. Os setores que mais empregaram foram os de serviços e comércio.

O diretor do Departamento de Emprego e Renda, Afonso da Silva Vale, ligado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) da Prefeitura de São

Sebastião e responsável pelo PAT, afirmou que os investimentos em infraestrutura, a qualificação da mão de obra e a promoção do turismo são fatores que contribuem para o sucesso econômico da cidade. (Camargo, 2023)

A prefeitura de São Sebastião afirma, que após uma catástrofe natural em 2023, a gestão trabalhou rapidamente em parceria com o governo estadual e empresas privadas, para manter a empregabilidade e reconstruir a cidade.

Em dezembro de 2023, São Sebastião registrou o maior número de carteiras assinadas do Litoral Norte. O CAGED contabilizou 1.241 admissões e 991 desligamentos, resultando em 250 novos empregos no mês. O setor de serviços destacou-se, com 6.950 empregos, enquanto o setor de comércio totalizou 2.557 empregos. Em comparação, Caraguatatuba contou com 768 funcionários, Ilhabela teve 229 e Ubatuba registrou 724 colaboradores. Essas cifras evidenciam a liderança de São Sebastião na geração de empregos na região.

Camargo (2023), afirma que:

“A parceria entre o governo federal, estadual e municipal, através de programas como Sebrae, Banco do Povo, Desenvolve SP, Empreenda Rápido, entre outros, e as formações profissionalizantes oferecidas, gratuitamente, pela Prefeitura de São Sebastião, ampliam a crescente economia do município, ou seja, mão-de-obra qualificada que culmina na geração de emprego e renda, demonstrados neste balanço anual extremamente positivo”, avaliou Afonso.

## **2.2 SÃO SEBASTIÃO, SP**

São Sebastião, localizada no litoral norte do Estado de São Paulo, é uma das cidades mais antigas da região, habitada anteriormente pelos índios Tupinambás e Tupiniquins antes da colonização. A cidade conta com dois distritos, Maresias e São Francisco da Praia, e é a principal concentração econômica do litoral norte, junto com Caraguatatuba.

Banhada pelo Oceano Atlântico, faz divisa com Caraguatatuba, Bertioga e Salesópolis, enquanto Ilhabela está situada a leste. A cidade possui fácil acesso pelo mar, através do porto de São Sebastião e os centros da Marina.

O município possui 53 praias, incluindo a Maresias, famosa pelo surfista Gabriel Medina, o que atrai mais de 1,5 milhão de pessoas durante a alta temporada.

Segundo Seade (2023), a cidade possui aproximadamente 88.156 habitantes. O município é conhecido por suas belíssimas praias e sua extensa Mata Atlântica, o que torna um excelente ponto para o turismo.

O turismo é uma atividade que envolve o transporte, alimentação, hospedagem, gera mão-de-obra, incentiva investimentos e o principal, enaltece a cultura local.

Um ponto principal para o desenvolvimento do turismo, segundo Dias e Cassar (2005), seria a constante reelaboração do município, criando novos costumes, hábitos, aprimorando seus atendimentos, a qualidade do serviço ou produto prestado. Outro ponto importante é a criação de atrativos que chamem a atenção para o turismo, seja cultural, gastronômico, shows, eventos.

Apesar de ocorrer em qualquer lugar, a sazonalidade tem sido um problema para o turismo, por conta da oscilação de concentração de turistas em alguns meses do ano. Alguns fatores como o cotidiano corrido, as estações do ano, as variações climáticas são um dos motivos desta sazonalidade turística.

Devido à sua beleza natural, tranquilidade, clima agradável, e uma variedade de atividades recreativas, a praia é um atrativo turístico popular. As praias oferecem não apenas oportunidades para relaxar, como banho de sol e natação, mas também oportunidades para atividades mais ativas, como surf, esportes radicais, aquáticos.

As praias possuem instalações destinadas a atender aos visitantes, como restaurantes, bares, lojas e hospedagem.

Além do patrimônio histórico e natural, São Sebastião, também mantém a cultura caiçara, preservando os costumes, entre eles a alimentação, o artesanato, a casa caiçara.

No dia 20 de janeiro, acontece a festa do padroeiro, com direito a procissão em devoção ao santo. Entre maio a agosto, ocorrem aparições das baleias, sendo possível contemplar através do turismo náutico ou pelos dos mirantes. Outras atrações turísticas são as trilhas, cachoeiras, o centro cultural, o sítio arqueológico de São Francisco, os mergulhos no mar, passeios nos rios, pescaria em alto mar com barcos especializados.

A prefeitura de São Sebastião promove diversos eventos, como shows, palestras, com o intuito de atrair diversos visitantes. Um dos últimos eventos realizados no município foi a 7ª edição das conexidades.

Este evento reúne diversos representantes incluindo governadores, prefeitos, deputados, empresários, o evento visa abordar temas do cotidiano como saúde, segurança, turismo, sustentabilidade, onde visam chegar a soluções inovadoras e colaborativas. O evento aconteceu nos dias 04 a 08 de junho de 2024 e atraiu mais de 5.000 pessoas, movimentando o turismo local.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa foi conduzida em São Sebastião, litoral norte de São Paulo, com o objetivo de investigar o desemprego sazonal. Adotou-se uma abordagem exclusivamente bibliográfica, permitindo uma análise aprofundada da literatura existente sobre o tema.

A metodologia consistiu na revisão de artigos, livros, relatórios e documentos publicados relevantes que abordassem aspectos do desemprego sazonal, turismo e as características socioeconômicas de São Sebastião. Os materiais foram selecionados com base em sua relevância e atualidade, priorizando fontes publicadas nos últimos cinco anos.

Os dados coletados foram analisados qualitativamente, visando identificar padrões, tendências e propostas de solução para o desemprego sazonal. Essa abordagem permitiu a construção de uma base teórica sólida para compreender a problemática e suas implicações para a economia local.

A pesquisa respeitou as diretrizes éticas ao utilizar informações disponíveis publicamente e ao citar adequadamente todas as fontes consultadas, garantindo a integridade acadêmica do trabalho.

Köche (2011) define a pesquisa bibliográfica como “indispensável para qualquer tipo de pesquisa”, pois é nela que o pesquisador conhece e analisa as principais teorias e contribuições existentes acerca da problemática.

Para Gil (2008), a utilização dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para a avaliação da pesquisa sobre o desemprego na baixa sazonal de São Sebastião, adotou-se métodos qualitativos e pesquisa bibliográfica, que permitiram identificar as dificuldades enfrentadas pela região durante as épocas de baixa temporada. Conforme foi evidenciado ao longo do trabalho, a empregabilidade durante o verão é significativamente alta, enquanto o desemprego no inverno também é um desafio considerável para os moradores locais, resultando em uma constante mudança de emprego.

De acordo com Liberal e Pupo (SD, p.34) “Os fatores de empregabilidade podem ser entendidos como o conjunto de competências e habilidades necessárias para garantir colocação dentro do mercado de trabalho.”

Por outro lado, temos o desemprego que de acordo com Ferrari e Brasil (2024), o desemprego é composto por três vertentes: oferta de trabalho, demanda por trabalho e os salários.

De acordo com Costa Norte, em São Sebastião, observou-se um grande número de ofertas de trabalho durante as épocas de verão. No entanto, durante o inverno, essas ofertas reduzem drasticamente, pois a demanda por trabalho diminui devido à menor presença de turistas na região.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre o desemprego sazonal em São Sebastião, litoral norte de São Paulo, destacou a complexidade da interação entre o turismo e o mercado de trabalho na região. A escolha do município se deu pela sua relevância turística, que naturalmente levanta questões relacionadas à sazonalidade do emprego.

As informações obtidas e as avaliações realizadas evidenciaram a necessidade de estratégias que atenuem os impactos negativos do desemprego sazonal, incentivando opções para a geração de renda em períodos de baixa temporada.

O estudo indicou que políticas públicas focadas no fortalecimento do turismo em épocas de menor demanda, além de programas de formação e estímulo ao empreendedorismo, poderiam ser estratégias eficazes para enfrentar esse desafio.

Em resumo, a pesquisa ressaltou a importância de estudos contínuos sobre o tema, uma vez que a compreensão das dinâmicas locais é crucial para a criação de políticas eficientes que atendam às demandas dos trabalhadores e da comunidade como um todo.

A busca por soluções inovadoras e sustentáveis permanece prioritária, garantindo que o potencial turístico de São Sebastião se converta em vantagens econômicas duradouras e justas para todos os seus residentes.

Assim, a discussão sobre esse assunto continua em aberto, desafiando a sociedade a encontrar caminhos para um futuro mais equilibrado e próspero.

## Referências Bibliográficas

Barros, Aluízio; Pereira, Cláudia. **Empreendedorismo e crescimento econômico: uma análise empírica**. Curitiba: Rac, vol 12 n.4. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/FVt5FgZfKy9xjjQr9TytyZM/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

Caged. **Painel de informações do novo Caged**. São Sebastião. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>. Acesso em: 21 set. 2024.

Camargo, L. **São Sebastião bate recorde em geração de empregos no Litoral Norte em 2023**. São Sebastião, 2023. Disponível em: <https://saosebastiao.sp.gov.br/noticia.asp?ID=N12202416519#:~:text=Assim%2C%20a%20cidade%20se%20mant%C3%A9m,com%20carteira%20assinada%20em%20dezembro>. Acesso em 16 abr. 2024.

Caravela. **São Sebastião - SP**. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/s%C3%A3o-sebasti%C3%A3o---sp>. Acesso em: 30 out. 2024.

Cardoso, B. B. V.; Ricci, F. **Desenvolvimento tardio no Litoral Norte de São Paulo: influência da infraestrutura de transportes – século XVIII a 1960**. Revista Ciências Humanas – Universidade de Taubaté (UNITAU) – Brasil – Vol. 6, N.1, 2013. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/download/54/47>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Castro I, J. M. **São Sebastião tem desempenho histórico na geração de empregos em 2022**. São Sebastião, 10 mar. 2023. Disponível em: <https://www.saosebastiao.sp.gov.br/noticia.asp?id=N1032023164221>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Chão Caiçara- **Projeto Mulheres do Saber**. Disponível em: <https://chaocaicara.com.br/projeto-mulheres-do-saber>. Acesso em: 21 set. 2024.

CECAD 2.0. **São Sebastião**. Disponível em:  
<https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php#>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Conexidades. Quem somos. **Conexidades**. Disponível em:  
<https://conexidades.com.br/quem-somos/>. Acesso em: 21 set. 2024.

Delphino, R. B. **Turismo e Patrimônio no Município de São Sebastião – SP**. Dissertação de Mestrado em Hospitalidade, área de concentração em Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo – SP, 2009. Disponível em: <https://www.unibh.br/wp-content/uploads/2022/05/Rodrigo-Delphino.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.

Dias, R.; Cassar, M. **Fundamentos do Marketing Turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Acesso em: 21 set. 2024

Félix, Sandra Regina. 2018. **São Sebastião: a estância da natureza**. 1 ed. São Paulo. Sowilo Editora. Disponível em: <https://www.turismosaosebastiao.com.br/o-que-fazer/historia-e-cultura-caicara>. Acesso em: 21 set. 2024.

Ferrari, T.K; Brasil, G.H. **Comportamento do desemprego regional no Brasil: uma aplicação de teste de convergência em painel**. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/neco/a/NDzNqTPM8qGHgxBLkd7p5NC/?lang=pt&format=pdf>.  
Acesso em: 28 set. 2024.

Ferreira, T. M. **O turismo no litoral norte de São Paulo: o caso de Camburi**. 2015. 220 f. Dissertação (Mestre em Ciências) – Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. São Paulo, 2015. Disponível em:  
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/100/100134/tde-22032016-154052/publico/Tatianecorrigida.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6° edição. São Paulo. Editora Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Gomes, G.A. **O turismo na transformação da relação sociedade-natureza: Estudo de caso de Paúba – SP**. Trabalho de Conclusão do curso de Bacharel em Geografia da

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2022. Disponível em: [https://repositorio.usp.br/directbitstream/cdcb9455-d00a-48e1-a942-615320ae4390/2022\\_GabrielaArcenoGomes\\_TGI.pdf](https://repositorio.usp.br/directbitstream/cdcb9455-d00a-48e1-a942-615320ae4390/2022_GabrielaArcenoGomes_TGI.pdf). Acesso em: 24 abr. 2024.

Ibge. **Desemprego**. IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php?screening=true>. Acesso em: 05 abr. 2024.

Ibge. **São Sebastião**. IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-sebastiao/panorama>. Acesso em: 30 out. 2024.

Köche, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011. Disponível em: [http://www.adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Fundamentos\\_de\\_Metodologia\\_Cienti%CC%81fica.pdf](http://www.adm.ufrpe.br/sites/ww4.deinfo.ufrpe.br/files/Fundamentos_de_Metodologia_Cienti%CC%81fica.pdf). Acesso em: 10 jun. 2024.

L norte, **Projeto Percepção da Paisagem e Conservação Ambiental** – Novas Ferramentas para Conservação do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo São Sebastião – SP. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/2rxjb/pdf/sansolo-9786557140123-03.pdf> acesso em: 21 set. 2024.

NORTE, C. **São Sebastião lidera geração de empregos no litoral norte de SP**. Disponível em: <https://costanorte.com.br/cidades/saosebastiao/sao-sebastiao-lidera-geracao-de-empregos-no-litoral-norte-de-sp.html>. Acesso em: 30 out. 2024.

Liberal, M; Pupo, M. **Fatores de empregabilidade para profissionais acima dos 40 anos de idade**. Revista da Pós-Graduação UNIFIEO. Acesso em: 28 set. 2024.

Maestro Virtuale. **Desemprego sazonal: características, causas e exemplos**. Maestro Virtuale. Disponível em: [https://maestrovirtuale.com/desemprego-sazonal-caracteristicas-causas-e-exemplos/?expand\\_article=1#google\\_vignette](https://maestrovirtuale.com/desemprego-sazonal-caracteristicas-causas-e-exemplos/?expand_article=1#google_vignette). Acesso em: 05 abr. 2024

Matias, Á. **“Desemprego”**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-desemprego-mundial.htm#:~:text=O%20desemprego%20gera%20consequ%C3%AAscias%20em,afeta%20o%20giro%20da%20economia>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Trabalho Decente e Crescimento Econômico**. Brasil: Nações Unidas, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>. Acesso em: 25 set. 2024.

ODS 8 - **Trabalho Decente e Crescimento Econômico** - Ipea - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods8.html>. Acesso em: 30 out. 2024.

Prefeitura Municipal de São Sebastião (@prefsaoseba). 2024. **“Qualifica São Sebá cresce: Mais de 13 mil vagas em cursos profissionalizantes gratuitos”**. Instagram, 10 jun. 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/prefsaoseba/p/C8Cx\\_hiOrkP/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/prefsaoseba/p/C8Cx_hiOrkP/?img_index=1). Acesso em: 21 set. 2024.

Radar Litoral. **“Qualifica São Sebá” está com inscrições abertas para cursos profissionalizantes gratuitos**, 2014. Disponível em: <https://radarlitoral.com.br/noticias/25046/?qualifica-sao-seba?-esta-com-inscricoes-abertas-para-cursos-profissionalizantes-gratuitos>. Acesso em: 18 out. 2024.

Seade - Sistema Estadual de Análise de Dados. **Perfil dos municípios paulistas, 2023**. Disponível em: <https://perfil.seade.gov.br/>. Acesso em: 19 de mar. 2023.

Singer, P. **Globalização e Desemprego: diagnóstico e alternativas**. São Paulo: Editora Contexto, 1999. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/868786/mod\\_resource/content/0/Paul%20Singer.%20Globaliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20desemprego.%20Diagn%C3%B3sticos%20e%20alternativas.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/868786/mod_resource/content/0/Paul%20Singer.%20Globaliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20desemprego.%20Diagn%C3%B3sticos%20e%20alternativas.pdf). Acesso em: 20 abr. 2024.

Sznelwar, Laerte Idal. **Resenha do livro Desemprego: uma abordagem psicossocial**. Cad. psicol. soc. trab., São Paulo, v. 20, n. 1, p. 95-97, 2017. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-37172017000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-37172017000100008&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 16 abr. 2024.